

# **REGULAMENTO GERAL DE ENSINOS CLÍNICOS**

**CICLO DE ESTUDOS EM FISIOTERAPIA**

**2018-2019**

## ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	4
1.1. Finalidade do Ciclo de Estudos em Fisioterapia	4
1.2. Objetivos Gerais do Ciclo de Estudos em Fisioterapia	5
II. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS ENSINOS CLÍNICOS	7
2.1. Objetivos gerais dos Ensinos Clínicos	7
2.2. Objetivos Específicos e Competências dos Ensinos Clínicos	7
2.2.1. Ensino Clínico I - 2º ano	8
2.2.2. Ensino Clínico II e Ensino Clínico III - 3º ano e 4º ano	8
2.3. Distribuição e Carga Horária	10
2.4. Condições de Acesso	10
2.5. Operacionalização dos Ensinos Clínicos	12
2.6. Intervenientes no Ensino Clínico e Orientação Pedagógica	13
2.6.1. Funções do Coordenador de Ensino Clínico	13
2.6.2. Funções do Supervisor de Ensino Clínico	14
2.6.3. Funções do Orientador de Ensino Clínico	14
2.6.4. Deveres do estudante	15
2.7. Locais de Ensino Clínico	15
2.7.1. Critérios de seleção para os locais de Ensinos Clínicos	16
2.8. Horário e regime de faltas	16
2.9. Processo de avaliação	17
2.10. Normas para elaboração do relatório de Ensino Clínico	18
2.10.1. Normas para elaboração do Projeto de intervenção	19
2.11. Plágio	20
III. Disposições Finais	20
3.1. Alterações ao Regulamento	20
3.2. Dúvidas e casos omissos	20

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela I - Objetivos específicos e competências a adquirir	8
Tabela II - Objetivos específicos e competências a adquirir	9
Tabela III – Distribuição e carga horária dos Ensinos Clínicos	10
Tabela IV - Unidades Curriculares estruturantes que permitem o acesso aos Ensinos Clínicos	11
Tabela V - Unidades Curriculares estruturantes que permitem o acesso aos Ensinos Clínicos	12
Tabela VI – Metodologias de Avaliação aplicadas nos Ensinos Clínicos	18

## ANEXOS

Anexo I: Calendário de Ensinos Clínicos 2018/2019	22
Anexo II: Plano de Estudos	23
Anexo III: Grelhas de Avaliação	26
Anexo IV: Ficha de assiduidade	36
Anexo V: Justificação de Faltas	37

## I. INTRODUÇÃO

Os períodos de Ensino Clínico são momentos cruciais na consolidação de saberes na área científica da Fisioterapia, devendo por isso serem alicerçados numa esfera de conhecimentos e competências que têm em atenção aquisições graduais e competitivas de análise crítica, comportamentos, cognição e especialização técnica.

Nesse sentido, este Regulamento estabelece um perfil de competências a ser adquirido pelos estudantes nos diversos momentos de Ensino Clínico, e deverá servir de guião na organização pedagógica dos diferentes Ensinos Clínicos, e permitir ao orientador estabelecer metas a atingir e que facilitarão de uma forma mais objetiva a análise do desempenho do estudante.

As metodologias pedagógicas adotadas para o Ensino Clínico deverão ocorrer em contexto de exercício profissional, através de situações de aprendizagem baseadas em situações práticas (*practice based learning*), mantendo o carácter de formação (Educação Clínica), e centradas no estudante. Estas metodologias pedagógicas deverão:

- a) Ser diversificadas e incluir formação específica nos domínios em que os estudantes devem adquirir competências;
- b) Encorajar os estudantes a terem um papel ativo e responsável na sua aprendizagem e desenvolvimento profissional, não somente durante a sua formação inicial, mas também no decurso da sua formação continua;
- c) Promover práticas de trabalho em colaboração, essenciais ao funcionamento das organizações de saúde;
- d) Fomentar elevados níveis de desempenho dos estudantes.

O presente regulamento estabelece os princípios orientadores sobre a estrutura e organização dos Ensinos Clínicos que integram o Plano de Estudos do 1º Ciclo de Estudos em Fisioterapia ministrados na Escola Superior de Saúde Jean Piaget.

### 1.1. Finalidade do Ciclo de Estudos em Fisioterapia

A finalidade deste Ciclo de Estudos é formar Fisioterapeutas com competências para analisar e avaliar alterações do movimento e da postura, baseadas na estrutura e função do corpo, utilizando modalidades educativas e terapêuticas específicas, com base essencialmente, no movimento, nas terapias manipulativas e em meios físicos e naturais, com a finalidade da promoção da saúde e prevenção da doença, da deficiência, da incapacidade e da inadaptação e de tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, com o objetivo de os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida (baseado no Decreto Lei nº 564/99 de 21 de dezembro).

A Fisioterapia valoriza o movimento e a funcionalidade enquanto elementos fundamentais do indivíduo, onde estão integradas as funções e as estruturas do corpo, as atividades da vida diária e a

participação social, em contextos e espaços que variarão consoante a Fisioterapia seja praticada numa perspetiva de promoção da saúde, prevenção, tratamento e/ou reabilitação.

Os Fisioterapeutas fornecem serviços que desenvolvem, mantêm e restauram o máximo de movimentos e habilidades funcionais dos indivíduos, podendo auxiliar as pessoas em qualquer estágio da vida, quando o movimento e a função estão comprometidos pelo envelhecimento, lesões, doenças, distúrbios, condições ou fatores ambientais, maximizando a qualidade de vida (World Confederation for Physical Therapy, 2016).

A Fisioterapia envolve a interação entre Fisioterapeutas, utentes/pacientes/clientes, famílias e prestadores de cuidados, num processo contínuo de avaliação da funcionalidade e no estabelecimento de objetivos e metas, adaptados às competências clínicas dos Fisioterapeutas. Essa interação é um pré-requisito para uma alteração positiva da saúde e bem-estar, devendo envolver o trabalho em equipas interdisciplinares, mas sobretudo reconhecendo os utentes e famílias como participantes ativos neste processo.

As investigações realizadas na área da formação de Fisioterapeutas centram-se cada vez mais na construção do conhecimento em situações que genericamente são designadas de educação clínica. Estas deverão representar um dos fatores mais importantes na sua formação, constituindo sobretudo um importante marco de referência para o desenvolvimento da capacidade de intervenção destes profissionais.

Os Ensinos Clínicos têm como grande finalidade proporcionar aos estudantes o acesso à prática profissional da Fisioterapia, concedendo-lhes a vivência de situações reais, permitindo-lhes a consciencialização das suas capacidades e limitações, os seus pontos fortes e fracos, objetivando atitudes que promovam a valorização das suas aptidões, comportamentos e raciocínios. Este processo facultará assim, a organização das referências fundamentais para a compreensão dos saberes e conceitos apreendidos durante o período de formação teórica e teórico-prática.

O estudante ao término do Ensino Clínico deverá adquirir competências na sua formação que integre conhecimentos técnico-científicos, relacionais e éticos adequados ao exercício das suas funções como futuro Fisioterapeuta.

## **1.2. Objetivos Gerais do Ciclo de Estudos em Fisioterapia**

O Ciclo de Estudos em Fisioterapia pretende dotar os futuros profissionais de saúde de amplos conhecimentos de carácter geral e específico, que lhes permitam correlacionar as diversas áreas científicas necessárias à complexa abordagem da Fisioterapia. Assim, constituem objetivos gerais do Ciclo de Estudos em Fisioterapia:

- Formar fisioterapeutas que atuem na prevenção da doença e na promoção da saúde, no desenvolvimento e na recuperação da funcionalidade e qualidade de vida do indivíduo e na diminuição da incapacidade e inadaptação através de programas de reeducação, reabilitação e tratamento.

- Habilitar os estudantes com conhecimentos e aptidões de rigor científico, de responsabilidade, autonomia e de respeito pelas questões legais e éticas no âmbito da saúde, no contexto da avaliação e intervenção em situações diferenciadas.
- Desenvolver capacidades de organização e implementação eficazes, através de métodos e técnicas adequadas e baseados na evidência científica.
- Dotar os estudantes com competências humanistas, culturais e sociais, em complemento às competências científicas e técnicas, para que possam gerir e atuar de forma eficaz, perante diferentes situações profissionais do quotidiano.

O Plano de Estudos em Fisioterapia está organizado de modo a existir uma articulação entre as diferentes Unidades Curriculares e as atividades na iniciação à prática profissional de forma a:

- Haver coerência entre a estrutura conceptual do Ciclo de Estudos, a natureza das Unidades Curriculares e o sistema de avaliação dos estudantes;
- Existir articulação entre a teoria e prática, integrando atividades de iniciação à prática profissional ao longo do curso, com crescente complexidade;
- Haver uma articulação cuidada entre as diferentes unidades do Ciclo de Estudos e as atividades desenvolvidas na iniciação à prática profissional, de forma a sustentar uma relação frutuosa entre os conhecimentos específicos e perspetivas gerais, bem como o desenvolvimento de uma capacidade técnica crítica em relação às diferentes áreas do saber.

A formação dos estudantes decorre de um modelo de ensino baseado numa filosofia construtivista, cuja ênfase é colocada no processo de desenvolvimento pessoal e profissional de todos os intervenientes neste processo. Assim, uma integração entre as aquisições teóricas, teórico/práticas, práticas e a experiência da prática profissional permitem uma permanente reflexão e evolução contínua de competências e saberes a serem adquiridos.

Assim, o estudante no final do processo de formação deverá ser capaz de:

- Avaliar as diferentes alterações das funções e/ou estruturas, bem como as suas repercussões nas limitações das atividades e restrições à participação social, cultural e afetiva;
- Aplicar com rigor as técnicas específicas utilizadas nas várias áreas de intervenção da Fisioterapia – condições neuro-musculo-esqueléticas e cardiorrespiratórias – tendo em conta a especificidade das intervenções no contexto pediátrico e geriátrico;
- Revelar profissionalismo no desempenho das funções inerentes ao exercício como técnico de Fisioterapia e autonomia na tomada de decisões;
- Demonstrar capacidades de introspeção e de análise crítica;
- Demonstrar capacidades relacionais de ajuda;
- Desenvolver atividades de gestão e ensino em Fisioterapia, no seio das equipas de saúde;
- Promover atividades de investigação, no sentido do desenvolvimento da profissão;

- Revelar iniciativa no processo de autoformação;
- Desenvolver atividades que contribuam para o desenvolvimento, identidade e valorização da Fisioterapia enquanto profissão e ciência, fomentando uma prática baseada na evidência.

## **II. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS ENSINOS CLÍNICOS**

### **2.1. Objetivos gerais dos Ensinos Clínicos**

Os Ensinos Clínicos concretizam-se através de atividades diferenciadas ao longo do Ciclo de Estudos, em períodos de duração crescente e responsabilização progressiva.

Os objetivos gerais dos Ensinos Clínicos incluem:

- Potencializar ao estudante a integração e aplicação dos conhecimentos nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor;
- Estruturar e melhorar as capacidades de observação, análise e interpretação do estudante necessárias para uma avaliação eficiente do utente e para o planeamento dos objetivos da intervenção;
- Capacitar os estudantes de instrumentos para planear um programa de tratamento adequado e de o modificar de acordo com as necessidades do utente;
- Desenvolver as competências na aplicação de técnicas de intervenção;
- Desenvolver capacidades de relacionamento interpessoal, com os utentes e outros profissionais de saúde;
- Desenvolver as capacidades de comunicação verbais, não-verbais e escritas;
- Desenvolver o comportamento profissional de acordo com os princípios da ética profissional;
- Desenvolver a capacidade de reflexão sobre casos clínicos;
- Incentivar a participação em atividades de aprendizagem e o interesse científico.

### **2.2. Objetivos Específicos e Competências dos Ensinos Clínicos**

A organização e distribuição das Unidades Curriculares do Ciclo de Estudos em Fisioterapia prevê uma progressão gradual na aquisição de conhecimentos, atitudes e experiências que permitirão ao estudante apreender, integrar e desenvolver competências específicas para o exercício profissional.

Desta forma, os objetivos específicos e as competências a serem adquiridas tiveram em consideração a aquisição dos conhecimentos adquiridos até o momento da realização do Ensino Clínico, sendo divididos em 2 tabelas, de acordo com o Ensino Clínico a ser realizado (Tabelas I e II).

### 2.2.1. Ensino Clínico I - 2º ano

Este Ensino Clínico tem como finalidade específica desenvolver as competências de avaliação, sobretudo ao nível do desenvolvimento da capacidade de observação, análise e interpretação, necessárias para uma avaliação eficiente do utente e para o planeamento dos objetivos da intervenção.

**Tabela I - Objetivos específicos e competências a adquirir**

<b>Objetivos Específicos do Ensino Clínico</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Promover a prática do exame subjetivo e objetivo</u> em utentes com limitações na funcionalidade, atividade e participação;</li> <li>• <u>Promover a análise e discussão dos dados recolhidos</u> na entrevista e testes realizados;</li> <li>• Potenciar a intervenção ao nível do tratamento, tendo em conta as aquisições teórico-práticas adquiridas até o presente momento;</li> <li>• Desenvolver <u>competências ao nível da comunicação e das relações interpessoais</u> com vários profissionais de saúde e com os utentes.</li> </ul>	
<b>Competências</b>	<b>Competências específicas a adquirir</b>
<b>Análise crítica e atitudinal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreende de forma integrada e respeita os aspetos éticos, morais e legais relacionados com a prática da fisioterapia;</li> <li>• Apresenta espírito de iniciativa, manifestação espontânea da vontade de participar nas atividades programadas;</li> <li>• Reflete durante e após o desempenho de uma ação.</li> </ul>
<b>Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunica eficientemente e em segurança com os utentes/acompanhantes e outros elementos considerados relevantes no processo da prestação de cuidados, adequando a linguagem às características sociais e patológicas do utente.</li> </ul>
<b>Cognitivas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstra conhecimentos teórico-práticos sobre as condições clínicas dos utentes;</li> <li>• Tem conhecimento sobre os procedimentos de avaliação;</li> <li>• Tem capacidade para interpretar os resultados do processo de avaliação e sugerir; estratégias de intervenção para a sua resolução.</li> </ul>
<b>Técnicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Posiciona corretamente o utente antes, durante e depois da intervenção, de forma a obter uma boa execução técnica com todos os critérios de boa prática presentes;</li> <li>• Utiliza, de forma eficiente e segura os cuidados gerais ao utente, das técnicas de avaliação e de intervenção;</li> <li>• Tem um raciocínio clínico, identificando as estruturas anátomo-patológicas envolventes, justificando a escolha dos procedimentos segundo os objetivos;</li> <li>• Regista de forma completa e precisa todos os aspetos do programa de fisioterapia de acordo com os requisitos necessários à gestão clínica do utente;</li> <li>• Identifica e aplica as normas de higiene e assepsia, contribuindo para o bem-estar e segurança de todas as pessoas no local de trabalho.</li> </ul>

### 2.2.2. Ensino Clínico II e Ensino Clínico III - 3º ano e 4º ano

Estes Ensinos Clínicos têm como finalidade específica desenvolver as competências de avaliação e intervenção, sobretudo ao nível do desenvolvimento da capacidade de observação, análise e interpretação, necessárias para uma avaliação eficiente do utente e para o planeamento de uma intervenção alicerçada em objetivos fundamentados.



**Tabela II - Objetivos específicos e competências a adquirir**

<b>Objetivos Específicos dos Ensinos Clínicos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e discutir os dados recolhidos na entrevista e testes realizados;</li> <li>• Potenciar a intervenção fundamentada ao nível dos planos de tratamento;</li> <li>• Manter o desenvolvimento das competências ao nível da comunicação e das relações interpessoais com vários profissionais de saúde e com os utentes.</li> </ul>	
<b>Competências</b>	<b>Competências específicas a adquirir</b>
<b>Análise crítica e atitudinal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstra espírito de iniciativa, manifestação espontânea da vontade de participar nas atividades programadas;</li> <li>• Capacidade de trabalho em equipa, coopera nas tarefas conjuntas com a equipa de trabalho;</li> <li>• Desenvolve níveis de segurança e autoconfiança, isto é, a capacidade de efetuar tratamentos e receção de doentes sem necessidade de apoio constante do orientador;</li> <li>• Desenvolve a capacidade de autocrítica, isto é, a capacidade de avaliar qualitativamente o seu trabalho/atuação e atitude perante os outros expressando-o de forma lógica e justificada;</li> <li>• Espírito de Iniciativa, através da manifestação espontânea de vontade de participar nas atividades programadas</li> </ul>
<b>Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza comunicação assertiva com o utente/familiares e outros profissionais em todas as situações;</li> <li>• Explica corretamente os procedimentos e objetivos relativos ao planeamento da intervenção, a sua importância e progressão adequando a linguagem às características sociais e patológicas do utente de tal modo que este entenda o que vai ser realizado;</li> <li>• Apresenta facilidade no acolhimento, comunicação e atendimento do paciente, com educação e cortesia, explicando os procedimentos e objetivos do tratamento, a sua importância e progressão com um tom de voz calmo e linguagem acessível para que o utente entenda o que vai ser realizado.</li> </ul>
<b>Cognitivas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza uma linguagem e uma terminologia científica própria da profissão de acordo com as matérias lecionadas;</li> <li>• Tem capacidade de raciocínio clínico, identificando as estruturas anátomo-patológicas envolventes, justificando a escolha dos procedimentos segundo os objetivos;</li> <li>• Avalia os resultados da intervenção, a curto e longo prazo, através de reavaliações;</li> <li>• Reflete sobre o processo de aprendizagem, de modo a identificar objetivos pessoais e profissionais para o seu desenvolvimento profissional contínuo.</li> </ul>
<b>Técnicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É rigoroso na execução técnica, na relação e no manuseamento de materiais e aparelhos;</li> <li>• Demonstra capacidade de raciocínio clínico, identificando as informações relevantes para planear a intervenção e aplicá-la após a sua discussão com o orientador;</li> <li>• Demonstra capacidade de adaptação a novas situações, executando os tratamentos em condições de ambiente, recursos materiais, técnicos e humanos diferentes dos habituais.</li> </ul>

### 2.3. Distribuição e carga horária

O Ciclo de Estudos em Fisioterapia desenvolve-se ao longo de quatro anos letivos e os Ensinos Clínicos estão distribuídos conforme indicado na Tabela III.

**Tabela III – Distribuição e carga horária dos Ensinos Clínicos**

Ano	Semestre	Designação do Ensino Clínico	Nº ECTS	Horas de contato	Carga horária total
2º ano	4º	Ensino Clínico I	13	E: 130 horas OT: 20 horas	364 horas
3º ano	5º	Ensino Clínico II	22	E: 350 horas OT: 20 horas	588 horas
4º ano	8º	Ensino Clínico III	30	E: 520 horas OT: 40 horas	728 horas

### 2.4. Condições de acesso

Cada Ensino Clínico apresenta objetivos gerais que estão relacionados com as Unidades Curriculares estruturantes estabelecidas para cada ano do Ciclo de Estudos. Como tal, o acesso aos Ensinos Clínicos implica a aprovação a essas Unidades Curriculares.

Para os estudantes que ingressem no plano de estudos publicado no Aviso n.º 9962/2014, de 4 de setembro, o acesso às UC Ensinos Clínicos está condicionado à realização com aproveitamento das seguintes UC (Tabela IV):

**Tabela IV - Unidades Curriculares estruturantes que permitem o acesso aos Ensinos Clínicos**

Ensino Clínico	Unidade Curricular Estruturante	Ano/Semestre
<b>Ensino Clínico I</b>	Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia I (a)	1º/2º
	Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia II (b)	2º/3º
<b>Ensino Clínico II</b>	Fisioterapia Aplicada a Condições Ortopédicas e Traumatológicas	2º/3º
	Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia III (c)	2º/3º
	Ensino Clínico I	2º/4º
<b>Ensino Clínico III</b>	Fisioterapia Aplicada a Condições Neurológicas	3º/5º
	Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia IV (d)	3º/6º
	Fisioterapia Aplicada a Condições Cardiorrespiratórias I	3º/6º
	Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia V (e)	3º/6º
	Fisioterapia Aplicada a Condições Cardiorrespiratórias II	4º/7º
	Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção VI (f)	4º/7º
	Ensino Clínico II	3º/5º

- a) Tecnologias de Apoio, Técnicas de avaliação (Goniometria, Avaliação Postural, Teste Muscular, Perimetria), Mobilização dos Tecidos Moles  
b) Técnicas de mobilização Articular, Técnicas Manipulativas I, Exercício Terapêutico  
c) Técnicas Manipulativas II, Eletroterapia  
d) Métodos de Imobilização e Contenção Seletiva, Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva  
e) Hidroterapia, Neurodinâmica, Drenagem Linfática  
f) Reeducação postural, Análise Integrada em Fisioterapia

Para os estudantes que ingressem no plano de estudos publicado no Aviso n.º 9822/2017, de 24 de agosto, o acesso às UC Ensinos Clínicos e Investigação em Fisioterapia II está condicionado à realização com aproveitamento das seguintes UC (Tabela V):

**Tabela V - Unidades Curriculares estruturantes que permitem o acesso aos Ensinos Clínicos**

Ensino Clínico	Unidade Curricular Estruturante	Ano/Semestre
<b>Ensino Clínico I</b>	Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia I (a)	1º/2º
	Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia II (b)	2º/3º
	Fisioterapia Aplicada a Condições Ortopédicas e Traumatológicas	2º/3º
<b>Ensino Clínico II</b>	Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia III (c)	2º/3º
	Ensino Clínico I	2º/4º
<b>Ensino Clínico III</b>	Fisioterapia Aplicada a Condições Neurológicas	3º/5º
	Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia IV (d)	3º/6º
	Fisioterapia Aplicada a Condições Cardiorrespiratórias I	3º/6º
	Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia V (e)	3º/6º
	Fisioterapia Aplicada a Condições Cardiorrespiratórias II	4º/7º
	Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção VI (f)	4º/7º
	Ensino Clínico II	3º/5º

- a) Tecnologias de Apoio, Técnicas de avaliação (Goniometria, Avaliação Postural, Teste Muscular, Perimetria), Mobilização dos Tecidos Moles  
b) Técnicas de mobilização Articular, Técnicas Manipulativas I, Exercício Terapêutico  
c) Técnicas Manipulativas II, Eletroterapia  
d) Métodos de Imobilização e Contenção Seletiva, Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva  
e) Hidroterapia, Neurodinâmica, Drenagem Linfática  
f) Reeducação postural, Análise Integrada em Fisioterapia

## 2.5. Operacionalização dos Ensinos Clínicos

A efetivação dos Ensinos Clínicos é assegurada pela Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Algarve (ESSJPA). Os Ensinos Clínicos são organizados através de órgãos próprios, nomeadamente a Coordenação de Ensinos Clínicos sob a supervisão e apoio da Coordenação de Ciclo de Estudos e dos órgãos competentes da Escola.

Compete à Coordenação de Ensinos Clínicos da ESSJPA a seleção dos locais de Ensinos Clínicos, de modo a assegurar que estas possuam os recursos humanos, materiais e físicos necessários à prestação de cuidados e à formação com qualidade.

A planificação do Ensino Clínico para cada ano letivo é realizada anualmente pela Coordenação de Ensinos Clínicos, tendo em conta as necessidades do Ciclo de Estudos e as disponibilidades dos serviços. Assim, anualmente é estabelecido contato com as instituições de acolhimento no sentido de fazer convergir disponibilidade de serviços e profissionais, número de estudantes e objetivos dos Ensinos Clínicos.

A calendarização dos Ensinos Clínicos é realizada no ano anterior ao ano letivo em que decorre

os mesmos, sendo aprovada em Conselho Pedagógico, mediante proposta da Coordenação de Ensinos Clínicos.

## **2.6. Intervenientes no Ensino Clínico e Orientação Pedagógica**

Os Ensinos Clínicos, com objetivos essencialmente profissionalizantes, são realizados em Instituições de Saúde com as quais a ESSJPA estabeleceu protocolos de colaboração e/ou acordos de parceria, de modo a articular as várias dimensões da formação, designadamente as atividades de iniciação à prática profissional e a investigação.

Para efeitos organizacionais, há três elementos essenciais responsáveis pelo desenvolvimento do Ensino Clínico:

- a) **Coordenador de Ensino Clínico:** Docente da Escola, responsável pela organização e operacionalização do Ensino Clínico. O Coordenador de Ensino Clínico poderá também desempenhar funções de Supervisor de Ensino Clínico.
- b) **Supervisor de Ensino Clínico:** Docente da Escola, responsável pela ligação entre os diferentes locais/educadores clínicos de Ensino Clínico e a Escola.
- c) **Orientador de Ensino Clínico:** Fisioterapeuta responsável pela orientação direta no processo de ensino/aprendizagem, no local de Ensino Clínico.

Os educadores clínicos dos Ensinos Clínicos são designados pelos serviços onde os estudantes realizam os Ensinos Clínicos, de acordo com critérios de elevada competência nas áreas específicas de cada ensino clínico. Deste modo, a Escola assegura que a orientação pedagógica dos estudantes é feita por profissionais com competências adequadas para a orientação dos estudantes nos diferentes contextos.

A orientação pedagógica ir-se-á desenvolver em estreita colaboração entre os Orientadores Clínicos, o Supervisor de Ensino Clínico e o Coordenador de Ensino Clínico, no caso destes últimos serem indivíduos distintos. De um modo geral, o supervisor deslocar-se-á sempre ao local de Ensino Clínico para dar apoio ao estudante. Estes momentos servirão para discussão e apresentação de situações ou problemas relacionados com as atividades diárias desenvolvidas pelo estudante. No entanto, esta situação será adaptada às características do serviço.

### **2.6.1. Funções do Coordenador de Ensino Clínico**

- Assegurar a definição dos objetivos de Ensino Clínico, a organização dos sistemas de avaliação, a revisão do Regulamento e a definição de estratégias pedagógicas que melhor se adaptem às necessidades de aprendizagem;
- Promover reuniões de planeamento, formação e avaliação entre os diversos intervenientes do Ensino Clínico;
- Comparecer sempre que convocado, às reuniões de planeamento e avaliação promovidas pela instituição acolhedora;

- Acompanhar o estudante estagiário durante todo o período de Ensino Clínico, inteirando-se do modo como decorre o Ensino Clínico, das dificuldades sentidas pelo estudante, e do modo como este se integrou na equipa de trabalho em que está inserido, comunicando à Escola a informação recolhida;
- Organizar corretamente os processos de avaliação dos estudantes, participando na discussão oral dos relatórios;
- Elaborar a pauta final de cada Ensino Clínico depois de aferir as notas com o Supervisor e com o Orientador;
- Promover anualmente a revisão do Regulamento de Ensinos Clínicos.

### **2.6.2. Funções do Supervisor de Ensino Clínico**

- Participar nas reuniões preparatórias de Ensino Clínico com o Coordenador e/ou estudantes, e outras para as quais seja convocado;
- Realizar reuniões preparatórias com os Orientadores nos locais de Ensino Clínico;
- Efetuar a interligação entre a ESSJPA, o local de Ensino Clínico, o orientador de Ensino Clínico e os estudantes através de visitas periódicas aos locais de Ensino Clínico (mínimo de uma visita por momento de Ensino Clínico), no sentido de identificar necessidades, acompanhar e desenvolver estratégias de intervenção, de acordo com os objetivos preconizados pela ESSJPA para cada Ensino Clínico;
- Colaborar na definição do perfil do estudante (habilidades e competências a serem adquiridas) para um melhor aproveitamento do Ensino Clínico;
- Esclarecer com o Orientador de Ensino Clínico e supervisionar as estratégias pedagógicas e de avaliação a serem adotadas;
- Orientar o estudante na elaboração do relatório de Ensino Clínico e esclarecer dúvidas;
- Elaborar relatórios de supervisão relativa a cada visita ao local de Ensino Clínico;
- Transmitir de forma objetiva e sistemática a evolução do Ensino Clínico ao Coordenador, sempre que haja assuntos relevantes;
- Organizar corretamente os processos de avaliação dos estudantes, participando na correção e discussão oral dos relatórios.

### **2.6.3. Funções do Orientador de Ensino Clínico**

- Acolher e integrar o estudante na instituição e no respetivo serviço;
- Oferecer informação ao estudante que facilite a concretização dos objetivos propostos;
- Facilitar o contato com os utentes e as diferentes situações clínicas de forma a possibilitar ao estudante a aquisição das competências necessárias ao seu desempenho;
- Estimular no estudante a sua autonomia para a tomada de decisão, tendo em conta os conhecimentos adquiridos até à data;

- Facilitar o acesso aos registos de informação clínica, orientando os procedimentos técnica e eticamente;
- Facilitar/orientar a gestão dos casos clínicos, em consonância com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF);
- Orientar na seriação do estudo de caso para elaboração do relatório de Ensino Clínico e esclarecer dúvidas;
- Avaliar o estudante em conformidade com os parâmetros definidos;
- Preencher e assinar as respetivas grelhas de avaliação;
- Registrar as eventuais faltas do estudante e aceitar as respetivas justificações;
- Comunicar ao Coordenador e/ou Supervisor de Ensino Clínico eventuais problemas que estejam a decorrer com alguma frequência para que a Escola possa tentar arranjar soluções para a sua melhoria (Exemplos: o estudante se ausenta do Ensino Clínico e não comunica à instituição, o estudante comete com frequência falhas graves, apresenta um desempenho negativo, não consegue interagir com os utentes e com a equipa, não demonstra autonomia);
- Zelar pelo cumprimento do Regulamento de Ensino Clínico;
- Participar nas reuniões agendadas com o Supervisor de Ensino Clínico.

A Direção da ESSJPA emitirá certificados comprovativos da Educação Clínica do Ensino Clínico.

#### **2.6.4. Deveres do estudante**

- Apresentar-se no local de Ensino Clínico de bata apropriada e identificado como estudante da ESSJPA e com aspeto geral em conformidade com as normas de Higiene Hospitalar;
- Interagir com o Orientador, com os utentes e restantes profissionais do serviço e instituição;
- Ser assíduo e pontual, justificando devidamente as suas faltas, junto do Orientador;
- Questionar-se e questionar acerca dos procedimentos clínicos observados;
- Agir e comportar-se de forma profissional e ética;
- Comunicar corretamente com todos os intervenientes no processo;
- Tratar adequadamente a informação de âmbito clínico, mantendo a confidencialidade dos dados;
- Proceder à gestão de casos clínicos, em conformidade com CIF;
- Proceder à sua auto-avaliação.

#### **2.7. Locais de Ensino Clínico**

Os Ensinos Clínicos realizar-se-ão em Hospitais, Centros de Saúde e outros, genericamente designados por Unidades de Reabilitação. Os estudantes realizarão os seus Ensinos Clínicos nas Instituições de Saúde que possuïrem vagas.

A ESSJPA garante a existência de protocolos de Ensinos Clínicos com Instituições/Unidades de Reabilitação na região do Algarve, no entanto também poderão existir protocolos de colaboração em locais que não pertença a esta região.

Todas as despesas inerentes às deslocações, estadias e alimentação serão da exclusiva responsabilidade dos estudantes.

### **2.7.1. Critérios de seleção para os locais de Ensinos Clínicos**

A Coordenação de Ensinos Clínicos controlará a distribuição dos estudantes estagiários pelos vários locais de acolhimento.

Para todos os Ensinos Clínicos a distribuição dos estudantes será efetuada de acordo com o seu posicionamento numa lista ordenada segundo parâmetros previamente estabelecidos.

A ordem dos estudantes na lista para escolha dos locais de Ensinos Clínicos segue os seguintes critérios:

- 1º- Média ponderada das classificações obtidas das Unidades Curriculares dos anos curriculares anteriores;
- 2º- Média das notas das Unidades Curriculares estruturantes.

A programação dos locais de Ensino Clínico terá em atenção os Estatuto Especiais. Para efeitos de acesso aos locais de Ensino Clínico só será considerado o **Estatuto especial das mães e pais estudantes**, desde que devidamente comprovados e deferidos pela Direção da escola.

### **2.8. Horário e regime de faltas**

O horário dos estudantes em Ensino Clínico será estabelecido de acordo com o horário de funcionamento habitual da instituição acolhedora, tendo em consideração as diversas valências e o número total de horas atribuídas ao Ensino Clínico. **No entanto, a carga horária diária deverá estabelecer-se entre 5 a 7 horas diárias.**

**É obrigatória a presença no mínimo de 85% da carga horária total do Ensino Clínico.**

**As faltas dos estudantes serão contabilizadas em dias de Ensino Clínico e não em horas, deste modo:**

- no Ensino Clínico do 2º ano (EC I) o estudante poderá faltar até 2 dias;
- no Ensino Clínico do 3ºano (EC II) o estudante poderá faltar até 8 dias;
- no Ensino Clínico do 4ºano (EC III) o estudante poderá faltar até 10 dias.

A assiduidade dos estudantes será registada em folha própria (Anexo IV) e constituirá critério para reprovação caso não seja cumprido o número mínimo de presenças.



Sempre que o estudante tiver necessidade de faltar, deverá informar o orientador de Ensino Clínico com a devida antecedência e entregar-lhe a respetiva justificação no prazo de 48 horas após a mesma (Anexo V).

**NO ENTANTO, TODAS AS AUSÊNCIAS MESMO QUANDO JUSTIFICADAS, SERÃO CONTABILIZADAS COMO FALTAS.**

O registo de presenças é da responsabilidade do estudante e devem ser conferidas pelo Orientador de Ensino Clínico.

## **2.9. Processo de avaliação**

A avaliação é da responsabilidade do Orientador, Supervisor e Coordenador dos Ensinos Clínicos, e tem em conta o desenvolvimento do estudante a partir dos frequentes *feedbacks* formativos/avaliativos, revestindo-se de um carácter sumativo e integrando diferentes elementos avaliativos.

De acordo com o Regulamento de Frequência e Avaliação do Ciclo de Estudos em Fisioterapia, para obterem aprovação aos Ensinos Clínicos os estudantes terão que, cumulativamente:

- 1. Obter nos elementos de avaliação Desempenho no Campo de Ensino Clínico e Relatório de Ensino Clínico uma nota igual ou superior a 9,5 valores e na Discussão do Relatório um mínimo de 8 valores;**
- 2. Cumprir 85% da carga letiva da Unidade Curricular Ensino Clínico;**
- 3. Comparecer no local de acolhimento nas datas estipuladas ao longo do Ensino Clínico, sendo que em caso de não comparência sem aviso prévio ao Orientador, ao Supervisor ou ao Coordenador, durante dois dias consecutivos, implica a reprovação automática da Unidade Curricular.**

**O não cumprimento destes critérios implica a reprovação na UC e sua repetição no ano letivo seguinte.**

Tendo em conta a especificidade de cada Unidade Curricular os elementos avaliativos e respetivas ponderações variam ao longo das mesmas, conforme indicado na tabela VI. Nos Ensinos Clínicos dos 3º e 4º anos, que se desenvolvem em dois períodos, em valências diferentes, a metodologia utilizada é a mesma nos períodos, sendo que a avaliação é feita no global.

**Tabela VI – Metodologias de Avaliação aplicadas nos Ensinos Clínicos**

Unidade Curricular	Metodologias de Avaliação		
<b>Ensino Clínico I</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desempenho no Campo de Ensino Clínico (Orientador) – 60%</li> <li>• Relatório de Ensino Clínico (Supervisor) – 20%</li> <li>• Discussão de Relatório (Supervisor+Coordenador) – 20%</li> </ul>		
<b>Ensino Clínico II</b>	<b>1º período</b>	<b>2º período</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desempenho no Local de Ensino Clínico (Orientador) - 30%</li> <li>• Relatório de Ensino Clínico (Supervisor) – 10%</li> <li>• Discussão de Relatório (Supervisor+Coordenador) - 10%</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desempenho no Local de Ensino Clínico (Orientador) - 30%</li> <li>• Relatório de Ensino Clínico (Supervisor) – 10%</li> <li>• Discussão de Relatório (Supervisor+Coordenador) - 10%</li> </ul>	
<b>Ensino Clínico III</b>	<b>Ensino Clínico</b>		<b>No local de trabalho*</b>
	<b>1º período</b>	<b>2º período</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desempenho no Local de Ensino Clínico (Orientador) – 30%</li> <li>• Relatório de Ensino Clínico (Supervisor) – 10%</li> <li>• Discussão de Relatório (Supervisor+Coordenador) - 10%</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desempenho no Local de Ensino Clínico (Orientador) - 30%</li> <li>• Relatório de Ensino Clínico (Supervisor) – 10%</li> <li>• Discussão de Relatório (Supervisor+Coordenador) - 10%</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de Intervenção (Coordenador) - 50%</li> <li>• Discussão oral do projeto (Supervisor+Coordenador) - 50%</li> </ul>

\*Relativamente ao Ensino Clínico III, os estudantes que exerçam atividade profissional em Fisioterapia, de pelo menos 5 horas diárias, poderão estagiar no seu local de trabalho, onde desenvolverão um projeto de intervenção adequado à prestação de cuidados nesse local. Os estudantes nestas condições deverão fazer prova da sua situação profissional (incluindo carga horária) junto do Coordenador de Ensinos Clínicos. Durante o período do Ensino Clínico os estudantes deverão reunir-se quinzenalmente com o orientador do projeto, para acompanhamento do desenvolvimento do mesmo.

A distribuição do número de utentes diários a atribuir ao estudante deverá ter em conta a progressão e o desenvolvimento gradual do processo de ensino/aprendizagem e ser adequado às competências e exigências de cada ano Curricular. Nesse sentido, e independentemente do número de utentes que deverão fazer parte do relatório, sugere-se a seguinte distribuição para avaliação e acompanhamento de cada estudante:

- **Ensino Clínico I / 2ºAno – 4 utentes/dia**
- **Ensino Clínico II/ 3ºAno – 5 utentes/dia**
- **Ensino Clínico III / 4ºAno – 5 utentes/dia**

## 2.10. Normas para elaboração do relatório de Ensino Clínico

O relatório de Ensino Clínico é um elemento de avaliação do trabalho desenvolvido pelo estudante, onde são expressos os conhecimentos adquiridos. Constitui o registo de todo o percurso pedagógico e científico, permitindo, assim, a integração dos conceitos teóricos com a prática desenvolvida no Ensino Clínico.

Os estudantes deverão respeitar as normas constituintes do Manual de Estilo da Escola.

O relatório de Ensino Clínico deverá ser estruturado da seguinte forma:

- **Capa:** nome e logotipo da escola, ciclo de estudos, título do trabalho, nome do estudante, nome do Coordenador e do Supervisor de Ensinos Clínicos, data da entrega.
- **Agradecimentos: opcional.**
- **Índices:** geral, de tabelas/quadros, figuras e anexos.

- **Lista de abreviaturas/siglas**
- **Introdução:** breve descrição da UC e do Ensino Clínico, com seus objetivos, breve caracterização do local de Ensino Clínico e das valências que trabalhou, resumo do estudo de caso a ser abordado, descrição dos itens a serem referidos no presente relatório.
- **Enquadramento teórico:** descrição da patologia a ser abordada (definição, epidemiologia, etiologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento – com base em artigos científicos).
- **Avaliação e plano de intervenção:** dados de identificação, avaliação subjetiva e objetiva, resolução de problemas centrados no utente, tendo como quadro conceptual a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), identificação de problemas, objetivos a curto e a longo prazo, plano de intervenção, reavaliação/transferência/alta.
- **Discussão:** aspetos positivos e negativos do plano de intervenção aplicado, questões e comentários suportados por dados ou fundamentos teóricos, dificuldades encontradas, formulação de questões/aspetos a serem investigados futuramente.
- **Conclusões**
- **Referências bibliográficas**
- **Anexos:** Material relevante que o estudante achar conveniente incluir no presente relatório que complemente a informação descrita; fichas de avaliação, folhetos informativos ou *poster* de informação para o utente/comunidade relacionados com a disfunção ou limitação em causa.

**Para efeitos de avaliação, o relatório de Ensino Clínico deverá ser entregue ao Coordenador de Ensino Clínico (em mãos, nos Serviços Académicos da ESSJPA, ou por correio postal), até ao 7º dia útil após o final de cada período do Ensino Clínico, com exceção do Ensino Clínico I que apresenta apenas um período. A não entrega no prazo estipulado resulta numa penalização na nota final, de 1 valor por dia (incluindo fins de semana e feriados).**

O calendário da discussão dos relatórios será afixado na escola em local próprio, com pelo menos 48 horas de antecedência.

#### **2.10.1. Normas para elaboração do Projeto de intervenção**

Os estudantes que desenvolvam o Ensino Clínico no seu local de trabalho deverão apresentar um Projeto de Intervenção que poderá incidir quer em temáticas de prestação direta de cuidados, quer em áreas de gestão de recurso humanos e materiais e que deverá ser organizado da seguinte forma:

- **Capa:** nome e logotipo da escola, ciclo de estudos, título do trabalho, nome do estudante, nome do Coordenador do Ensino Clínico e/ou Orientador do projeto, data da entrega.
- **Agradecimentos:** opcional.
- **Índices:** geral, de tabelas/quadros, figuras e anexos.
- **Lista de abreviaturas/siglas**

- **Introdução:** breve descrição da UC e do Ensino Clínico, com seus objetivos, breve caracterização do local de estágio, resumo da patologia a ser abordada, descrição dos itens a serem referidos no presente projeto, fundamentação do problema de investigação.
- **Enquadramento teórico:** descrição da patologia a ser abordada (definição, epidemiologia, etiologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento – com base em artigos científicos).
- **Metodologia:** tipo de estudo, considerações éticas, população, critérios de inclusão e exclusão, instrumentos de avaliação, intervenção, recursos humanos e materiais, orçamento, cronograma.
- **Resultados esperados**
- **Conclusões**
- **Referências bibliográficas**

Os estudantes deverão respeitar as normas constituintes do Manual de Estilo da Escola.

## 2.11. Plágio

O plágio é a citação não atribuída. É uma das falhas mais graves na vida académica. **O plágio deliberado resulta na reprovação do estudante.**

O plágio não deliberado é uma ofensa menor, se bem que ainda séria. Copiar passagens de obras sem marcas de citação quando se tomam notas e transferi-las para o texto final, pode resultar nesse plágio não deliberado. Esta prática envolve perigo acrescido quando não se compreende verdadeiramente o que se lê. É importante, quando se fazem anotações, resumir o argumento por palavras próprias, ou manter as marcas de citação. As frases ou parágrafos semelhantes aos das obras consultadas devem referir a fonte.

## III. Disposições Finais

### 3.1. Alterações ao Regulamento

Este Regulamento deve ser revisto no final de cada ano letivo, sendo as alterações propostas ao Conselho Pedagógico para aprovação do Regulamento para o ano seguinte.

### 3.2. Dúvidas e casos omissos

As dúvidas e casos omissos neste Regulamento serão objeto de decisão da Direção da ESS JP/Algarve que, para tal, poderá solicitar o parecer da Coordenação de Ensinos Clínicos do Ciclo de Estudos em Fisioterapia.

Aprovado pelo Conselho Pedagógico e homologado pelo Diretor a 11 de outubro de 2018.

Silves, 11 de outubro de 2018.

O Diretor



Nelson Sousa

## ANEXO I:

### Calendário de Ensinos Clínicos 2018/2019

#### Ciclo de Estudos em Fisioterapia

Ensino Clínico	Data Início	Data Termo
<b>2ºAno</b>	27/05/2019	21/06/2019
<b>3ºAno</b>	1º período	
	22/10/2018	26/11/2018
	2º período	
	27/11/2018	09/01/2019
<b>4ºAno</b>	1º período	
	06/03/2019	24/04/2019
	2º período	
	02/05/2019	25/06/2019

## ANEXO II:

### Plano de Estudos

*Diário da República, 2.ª série — N.º 170 — 4 de setembro de 2014*

**23157**

10 — Observações:

N/A.

**Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Algarve**

**Fisioterapia**

Licenciatura

**Ciências da Saúde — Fisioterapia**

1.º ano/1.º semestre

**QUADRO N.º 2**

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Biomecânica .....	CFI	Semestral .....	140	TP: 40	5	
Anatomofisiologia I .....	SAU	Semestral .....	168	T: 40; PL: 20	6	
Bioquímica e Biofísica .....	BIO	Semestral .....	140	T: 30; TP: 30	5	
Biologia Celular e Genética .....	BIO	Semestral .....	140	T: 30; PL: 20	5	
Introdução à Profissão .....	SAU-Fis	Semestral .....	112	T: 30; TC: 20; OT: 10	4	
Primeiros Socorros e Reanimação .....	SAU	Semestral .....	84	T: 20; PL: 20	3	
Tecnologias de Informação e Comunicação .....	COM	Semestral .....	56	TP: 30	2	

1.º ano/2.º semestre

**QUADRO N.º 3**

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia I .....	SAU-Fis	Semestral .....	252	TP: 100; OT: 10	9	
Anatomofisiologia II .....	SAU	Semestral .....	168	T: 40; PL: 20	6	
Movimento Humano .....	SAU	Semestral .....	140	T: 30; PL: 20	5	
Modelos e Metodologias de Intervenção em Fisioterapia .....	SAU-Fis	Semestral .....	140	TP: 40; OT: 10	5	
Epistemologia e Sistema das Ciências .....	HUM	Semestral .....	56	T: 30	2	
Antropossociologia e Trabalho de Campo .....	CS	Semestral .....	84	T: 20; TC: 20	3	

2.º ano/1.º semestre

QUADRON.º 4

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia II.	SAU-Fis	Semestral . . . . .	280	TP: 110; OT: 10	10	
Fisioterapia Aplicada a Condições Ortopédicas e Traumatológicas.	SAU-Fis	Semestral . . . . .	168	T: 20; PL: 30; OT: 10	6	
Patologia I . . . . .	SAU	Semestral . . . . .	112	TP: 60	4	
Estatística . . . . .	MAT	Semestral . . . . .	112	TP: 50	4	
Psicologia do Desenvolvimento: Epigénese e Ciclos de Vida . . . . .	CS	Semestral . . . . .	84	T: 40	3	
Ética e Deontologia . . . . .	SAU	Semestral . . . . .	84	T: 30	3	

2.º ano/2.º semestre

QUADRON.º 5

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Ensino Clínico I . . . . .	SAU-Fis	Semestral . . . . .	364	E: 130; OT: 20	13	
Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia III.	SAU-Fis	Semestral . . . . .	112	TP: 60; OT: 10	4	

23158

*Diário da República, 2.ª série — N.º 170 — 4 de setembro de 2014*

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Neuroanatomia Evolutiva e Funcional . . . . .	SAU-Fis	Semestral . . . . .	112	T: 50	4	
Patologia II . . . . .	SAU	Semestral . . . . .	84	T: 50	3	
Psicologia da Saúde . . . . .	CS	Semestral . . . . .	84	T:30	3	
Psicomotricidade . . . . .	SAU-Fis	Semestral . . . . .	84	TP: 40; OT: 10	3	



3.º ano/1.º semestre

QUADRO N.º 6

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Ensino Clínico II .....	SAU-Fis	Semestral .....	588	E: 350; OT: 20	21	
Fisioterapia Aplicada a Condições Neurológicas	SAU-Fis	Semestral .....	140	T: 20; PL: 30; OT: 10	5	
Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia IV.	SAU-Fis	Semestral .....	112	TP: 60; OT: 10	4	

3.º ano/2.º semestre

QUADRO N.º 7

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Fisioterapia na Comunidade .....	SAU-Fis	Semestral .....	140	TP: 40; OT: 10	5	
Fisioterapia Aplicada a Condições Cardiorrespiratórias I.	SAU-Fis	Semestral .....	140	T: 20; PL: 30; OT: 10	5	
Métodos de Investigação .....	CS	Semestral .....	112	TP: 30; OT: 10	4	
Fisioterapia Aplicada a Geriatria e Cuidados Continuados.	SAU-Fis	Semestral .....	140	TP: 30; OT: 10	5	
Portfólio Pessoal .....	(A)	Semestral .....	56	N/A	2	(A)—A definir consoante a opção do estudante na UC.
Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia V.	SAU-Fis	Semestral .....	252	TP: 80; OT: 10	9	

4.º ano/1.º semestre

QUADRO N.º 8

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Métodos e Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia VI.	SAU-Fis	Semestral .....	252	TP: 80; OT: 10	9	
Fisioterapia Aplicada a Pediatria .....	SAU-Fis	Semestral .....	140	T: 20; PL: 30; OT: 10	5	
Fisioterapia Aplicada a Condições Cardiorrespiratórias II	SAU-Fis	Semestral .....	140	T: 20; PL: 30; OT: 10	5	
Empreendedorismo e Gestão em Saúde.....	GES	Semestral .....	56	T: 30; TP: 10	2	
Investigação em Fisioterapia I. ....	SAU-Fis	Semestral .....	112	TP: 10; OT: 20	4	
Fisioterapia Aplicada a Condições Específicas	SAU-Fis	Semestral .....	140	TP: 40; OT: 10	5	

4.º ano/2.º semestre

QUADRO N.º 9

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Ensino Clínico III (B) .....	SAU-Fis	Semestral .....	728	E: 520; OT: 40	26	(B)—Módulo II da UC — Opcional entre hospital, clínica, instituição social, comunidade.
Investigação em Fisioterapia II .....	SAU-Fis	Semestral .....	112	S: 8; OT: 20	4	

## **ANEXO III**

### **Grelhas de Avaliação**

**Ensino Clínico I - 2º Ano**  
**Grelha de Avaliação**

**Ano Letivo 2018/2019**

Estudante: \_\_\_\_\_

Orientador: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

<b>1. ATITUDE PROFISSIONAL (Atitude Ética e Profissional) – 2 valores</b>	Valor Máximo por item	Classificação
1.1. É assíduo e pontual	0,25	
1.2. Revela um comportamento profissional e ético	0,25	
1.3. Demonstra iniciativa, entusiasmo e curiosidade profissional	0,25	
1.4. Aceita críticas e demonstra compreender uma crítica construtiva	0,25	
1.5. Demonstra respeito pelos outros (pares/utentes)	0,25	
1.6. Interessa-se pelos atos de aprendizagem	0,25	
1.7. Mantém a confidencialidade e discrição quando conversa na presença dos utentes	0,25	
1.8. Apresenta maturidade e responsabilidade	0,25	
<b>2. RELAÇÕES INTERPESSOAIS E COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS - 3 valores</b>		
<b>2.1. Comunicação Verbal</b>		
2.1.1. Comunica com diplomacia e pertinência	0,5	
2.1.2. Pergunta, responde e pede ajuda de uma forma clara e correta	0,5	
2.1.3. Elabora questões relevantes em tempo oportuno	0,5	
2.1.4. Toma iniciativa na comunicação	0,5	
<b>2.2. Comunicação Não Verbal</b>		
2.2.1. Ajusta a sua postura, gestos e expressão facial de acordo com as situações	0,5	
2.2.2. Interpreta e responde corretamente a comportamentos não verbais	0,5	
<b>3. PROCESSO DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS - 15 valores</b>		
<b>3.1. Gestão da Informação Clínica e Prática Clínica</b>		
3.1.1. Articulação dos conhecimentos teóricos com a prática	2	
3.1.2. Entrevista/elaboração da história	2	
3.1.3. Exame objetivo	2	
3.1.4. Identificação e hierarquização de problemas	2	
3.1.5. Definição de objetivos	2	
3.1.6. Adequação dos programas de tratamento	2,5	
3.1.7. Capacidade de execução técnica	2,5	
<b>NOTA FINAL</b>	<b>20</b>	

**OBSERVAÇÕES (relativas ao estudante e ao relatório):**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Avaliação Final do Local de Ensino Clínico: \_\_\_\_\_

Orientador: \_\_\_\_\_

Estudante: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**Ensino Clínico II - 3º Ano**  
**Grelha de Avaliação**

**Ano Letivo 2018/2019**

Estudante: \_\_\_\_\_

Orientador: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

<b>1. ATITUDE PROFISSIONAL (Atitude Ética e Profissional) – 1 valor</b>	Valor Máximo por item	Classificação
1.1. É assíduo e pontual	0,25	
1.2. Revela um comportamento profissional e ético	0,25	
1.3. Demonstra maturidade e responsabilidade profissional	0,25	
1.4. Apresenta espírito de iniciativa e de colaboração	0,25	
<b>2. RELAÇÕES INTERPESSOAIS E COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS – 2 valores</b>		
<b>2.1. Comunicação Verbal</b>		
2.1.1. Comunica com diplomacia e pertinência com a equipa e com os utentes, elaborando questões relevantes em tempo oportuno	1	
<b>2.2. Comunicação Não Verbal</b>		
2.2.1. Ajusta a sua postura e gestos de acordo com as situações	1	
<b>3. PROCESSO DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS – 17 valores</b>		
<b>3.1. Gestão da Informação Clínica</b>		
3.1.1. Articulação dos conhecimentos teóricos com a prática	2	
3.1.2. Entrevista/elaboração da história	1	
3.1.3. Exame objetivo	1,5	
3.1.4. Identificação e hierarquização de problemas	1	
3.1.5. Definição de objetivos	1,5	
3.1.6. Adequação dos programas de tratamento	2,5	
3.1.7. Fundamentação das escolhas dos programas de tratamento	2,5	
3.1.8. Capacidade de execução	2,5	
3.1.9. Reavaliações e registos de alta ou de transferência	1,5	
3.1.10. Organização e atualização dos registos	1	
<b>NOTA FINAL</b>	<b>20</b>	

**OBSERVAÇÕES (relativas ao estudante e ao relatório):**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Avaliação Final do Local de Ensino Clínico: \_\_\_\_\_

Orientador: \_\_\_\_\_

Estudante: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Ensino Clínico III - 4º Ano**  
**Grelha de Avaliação**

**Ano Letivo 2018/2019**

Estudante: \_\_\_\_\_

Orientador: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

<b>1. ATITUDE PROFISSIONAL (Atitude Ética e Profissional) – 1 valor</b>	Valor Máximo por item	Classificação
1.1. É assíduo e pontual	0,25	
1.2. Revela um comportamento profissional e ético	0,25	
1.3. Demonstra maturidade e responsabilidade profissional	0,25	
1.4. Apresenta espírito de iniciativa e de colaboração	0,25	
<b>2. RELAÇÕES INTERPESSOAIS E COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS – 2 valores</b>		
<b>2.1. Comunicação Verbal</b>		
2.1.1. Comunica com diplomacia e pertinência com a equipa e com os utentes, elaborando questões relevantes em tempo oportuno	1	
<b>2.2. Comunicação Não Verbal</b>		
2.2.1. Ajusta a sua postura e gestos de acordo com as situações	1	
<b>3. PROCESSO DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS – 17 valores</b>		
<b>3.1. Gestão da Informação Clínica</b>		
3.1.1. Articulação dos conhecimentos teóricos com a prática	2	
3.1.2. Entrevista/elaboração da história	1	
3.1.3. Exame objetivo	1,5	
3.1.4. Identificação e hierarquização de problemas	1	
3.1.5. Definição de objetivos	1,5	
3.1.6. Adequação dos programas de tratamento	2,5	
3.1.7. Fundamentação das escolhas dos programas de tratamento	2,5	
3.1.8. Capacidade de execução	2,5	
3.1.9. Reavaliações e registos de alta ou de transferência	1,5	
3.1.10. Organização e atualização dos registos	1	
<b>NOTA FINAL</b>	<b>20</b>	

**OBSERVAÇÕES (relativas ao estudante e ao relatório):**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Avaliação Final do Local de Ensino Clínico: \_\_\_\_\_

Orientador: \_\_\_\_\_

Estudante: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_



## Grelha de Avaliação do Relatório de Ensino Clínico

Ensino Clínico: \_\_\_\_\_

Estudante: \_\_\_\_\_

Avaliador: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_ Classificação: \_\_\_\_\_

<b>Parâmetros</b>	Não Conseguido	Pouco Conseguido	Conseguido	Bem Conseguido	Muito Bem Conseguido	<b>Nota</b>
Rigor e correção na expressão escrita	0	0,25	0,5	0,75	1	
Aspetos formais	0	0,25	0,5	0,75	1	
Lógica de encadeamento global/estrutura	0	0,75	1,5	2,25	3	
Qualidade da revisão da literatura	0	1	2	3	4	
Rigor científico	0	0,75	1,5	2,25	3	
Avaliação subjetiva e objetiva	0	1	2	3	4	
Identificação de problemas	0	0,5	1	1,5	2	
Definição dos objetivos a curto e a longo prazo	0	0,5	1	1,5	2	
<b>Nota final</b>						

### Comentários adicionais:

---



---



---



---



---



---



---



---

## Grelha de Avaliação da Discussão Oral do Relatório de Ensino Clínico

Ensino Clínico: \_\_\_\_\_

Estudante: \_\_\_\_\_

Avaliador \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_ Classificação: \_\_\_\_\_

Parâmetros	Não Conseguido	Pouco Conseguido	Conseguido	Bem Conseguido	Muito Bem Conseguido	Nota
Clareza discursiva	0	1,25	2,5	3,75	5	
Correção do conteúdo	0	1,25	2,5	3,75	5	
Capacidade argumentativa	0	2,5	5	7,5	10	
<b>Nota final</b>						

**Comentários adicionais:**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### Grelha de Avaliação do Projeto de Intervenção

Instituição: \_\_\_\_\_

Estudante: \_\_\_\_\_

Avaliador: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_ Classificação: \_\_\_\_\_

<b>Parâmetros</b>	<b>Não Conseguido</b>	<b>Pouco Conseguido</b>	<b>Conseguido</b>	<b>Bem Conseguido</b>	<b>Muito Bem Conseguido</b>	<b>Nota</b>
Rigor e correção na expressão escrita	0	0,25	0,5	0,75	1	
Aspetos formais	0	0,25	0,5	0,75	1	
Lógica de encadeamento global/estrutura	0	0,75	1,5	2,25	3	
Qualidade da revisão da literatura	0	0,75	1,5	2,25	3	
Rigor científico	0	0,75	1,5	2,25	3	
Fundamentação do problema de investigação	0	0,5	1	1,5	2	
Descrição dos materiais e métodos utilizados	0	0,5	1	1,5	2	
Programação das atividades de intervenção	0	0,75	1,5	2,25	3	
Apresentação dos resultados esperados	0	0,5	1	1,5	2	
<b>Nota final</b>						

**Comentários adicionais:**

---



---



---



---



---



---



---



## ANEXO V

### Justificação de Faltas

Estudante: \_\_\_\_\_ nº: \_\_\_\_\_

Ensino Clínico: \_\_\_\_\_ Ano letivo: 2018/2019

Faltou do dia: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ a \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Motivo:

doença

outro

Se outro, especifique: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Em anexo:

atestado médico

declaração

Data: \_\_\_\_\_